



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
SECRETARIA-EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE GOVERNANÇA DE FUNDOS
ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO FNDCT - CCF
ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CCF - EXERCÍCIO 2022

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de janeiro de 2022 em reunião presencial na Sala dos Conselhos, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Bloco E, 5º andar, e por meio de videoconferência, acessada através do link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-cggf> foi realizada a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Coordenação do FNDCT (CCF), com início às 15h e encerramento às 17h. A reunião contou com a participação dos seguintes membros do CCF: Sergio Freitas de Almeida, Secretário-Executivo do MCTI - Presidente do CCF e do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural (CT-PETRO), dos demais membros: Carlos Alberto Flora Baptistucci, Secretário-Executivo Adjunto deste Ministério e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-Infra); Evaldo Ferreira Vilela, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Paulo César Rezende de Carvalho Alvim, Secretário de Empreendedorismo e Inovação e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Verde Amarelo (CT-FVA), do Comitê Gestor do Fundo Setorial Aeronáutico (CT-AERO) e do Comitê Gestor do Fundo Setorial Espacial (CT ESPACIAL); Fábio Donato Soares Larotonda, Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia (CT-BIOTEC); Marcelo Marcos Morales, Secretário de Pesquisa e Formação Científica e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO), do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio (CT-AGRO) e do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde (CT – SAÚDE); José Gustavo Sampaio Gontijo, Diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital e Presidente do Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CT-Info-CATI); via videoconferência, os seguintes membros: Waldemar Barroso Magno Neto, Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e José Ricardo Ramos Sales, Presidente do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA. Na forma presencial e por vídeo conferência, as equipes do MCTI e da Finep: a) Finep: Marcelo Silva Bortolini de Castro – Diretor da Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Adriano Alves Faria Lattarulo – Diretor da Diretoria Financeira, de Crédito e Captação, Otávio Augusto Burgardt – Diretor da Diretoria de Inovação e do Assessor da Finep - Felipe Caetano; b) MCTI: Johnny Ferreira dos Santos, Diretor do Departamento de Governança Institucional (DGI); Giordano Almeida de Azevedo, Coordenador-Geral de Governança de Fundos (CGGF); Lilian Rose Peters, Coordenadora Interina da Coordenação de Monitoramento e Informações (COMON), Sônia da Costa e Pietro Loretta Vaccaro – Assessores da Sexec, Marcela Galo Teodoro – Assistente Técnica da CGGF, Elenice Thomas Carvalho – Assistente Técnica da COGEF, Sílvia Cássia da Silva e Geisiane Nóbrega de Oliveira da CGGF. O Sr. Eduardo Soriano Lousada, Diretor do Departamento de Tecnologias Estruturantes e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transporte Aquaviário e de Construção Naval (CT-AQUA), do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia (CT-ENERG), do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral (CT – MINERAL) e do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT – TRANSPORTES) teve a ausência justificada devido a outro compromisso. O Presidente do CCF, Sr. Sergio Almeida, Secretário-Executivo do MCTI, agradeceu a presença de todos e passou a tratar os temas da pauta. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Johnny Santos, Diretor de Governança Institucional do MCTI, para que, na qualidade de representante da instância de suporte à Secretaria Executiva do MCTI, realizasse a apresentação dos tópicos de pauta a serem discutidos pelo Comitê. Na sequência o Sr. Johnny Santos informou aos presentes as orientações a serem seguidas para elaboração do Plano Anual de Investimentos do FNDCT 2022, cientificando a todos que o prazo limite estabelecido na Portaria MCTI nº 7.252/2019 é o primeiro trimestre de 2022. Seguindo os itens da pauta, reforçou a necessidade de atualização dos regimentos internos dos Comitês Gestores, bem como das diretrizes de cada um deles. Informou que as diretrizes atuais foram estabelecidas em 2013 e 2014, à época, o Tribunal de Contas da União alertou para a necessidade de tais diretrizes. Informou ainda que o processo de definição das referidas Diretrizes contou com um suporte e apoio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Quanto ao regimento interno, o Sr. Johnny Santos informou que a Secretaria Executiva do MCTI apresentaria proposta de novo regimento interno aos Presidentes dos Comitês Gestores para serem discutidas no âmbito dos respectivos Comitês. Neste momento, o Sr. José Gontijo, informou que o fundo setorial que ele preside, INFO-CATI, teve seu regimento atualizado recentemente e que esse fundo tem prioridades definidas em regulamento próprio. O Sr. Paulo Alvim informou que nas atividades previstas para a reunião dos fundos setoriais que ele preside estava prevista a aprovação das Cartas-Proposta que irão compor o Plano Anual de Investimentos de 2022, e que esta deve ser a prioridade no momento. Informou que a atualização dos regimentos internos e diretrizes poderiam ser colocados em pauta nas reuniões futuras, de modo a não impactar a avaliação das Cartas Propostas. O Sr. Marcelo Morales informou que a atualização dos regimentos internos e diretrizes dos fundos que preside serão colocados para discussão no primeiro semestre do presente ano. O Sr. Johnny Santos registrou o entendimento que a definição das diretrizes é um papel fundamental dos Comitês Gestores e que o ideal é que essa nova base diretiva já esteja disponível para elaboração do Plano Anual de Investimentos de 2023. O Sr. Carlos Baptistucci sugeriu que na presente reunião fosse feita deliberação quanto à definição das diretrizes dos Fundos Setoriais e sugeriu a definição de um ator para liderar o processo. O Sr. Marcelo Morales e o Sr. Fábio Larotonda informaram que estão realizando oficinas com o CGEE para definição de novas diretrizes para os fundos que eles presidem. O Sr. Carlos Baptistucci sugeriu que fosse feito um alinhamento da estratégia. O Sr. Sergio Almeida acredita que o CGEE pode novamente ser chamado para elaborar as diretrizes dos Fundos Setoriais. O Sr. Carlos Baptistucci registrou o entendimento de que caso o CGEE seja eleito para a realização do trabalho de definição das diretrizes, esse deve apresentar vários cenários para deliberação entre os membros dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais. O Sr. Marcelo Morales informou que o CGEE, nas reuniões que vem sendo mantidas, vem apresentado dados que permitam a tomada de decisões. O Sr. Johnny Santos registrou que a leitura aos apontamentos feitos pelos órgãos de controle será importante para a definição dos rumos das políticas públicas ligadas ao FNDCT. Informou que o Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas – CMAP incluiu ações do FNDCT na lista de políticas a serem avaliadas. O Sr. Johnny Santos avalia que o CGEE pode dar suporte ao processo, mas deve ser evitado que todo o trabalho seja desenvolvido por aquela instituição e apenas referendado pelos Comitês Setoriais, as instituições que compõem os Comitês Setoriais devem construir em conjunto com a instituição que vier a dar suporte o conjunto de novas diretrizes. O Sr. Paulo Alvim manifestou interesse em ter acesso aos questionamentos feitos pelos órgãos de controle. Na sequência, O Sr. Sérgio Almeida submeteu aos presidentes dos Comitês Gestores um calendário propositivo das reuniões das instâncias de governança do FNDCT. O Sr. Marcelo Morales e o Sr. Fábio Larotonda informaram que precisariam realizar reuniões prévias para os Comitês Gestores que presidem, ficou acordado que os presidentes dos Comitês Setoriais iriam avaliar o calendário proposto em ratificar ou retificar as datas propostas em até dois dias. Em seguida, O Sr. Johnny Santos apresentou um balanço das ações do Plano Anual de Investimentos de 2021. Conforme apresentado, do total de projetos aprovados, 3,68 bilhões de reais, 1,092 bilhão foram empenhados (99,99% dos créditos orçamentários disponíveis). Logo, um valor aproximado de 2,578 bilhões foram transpostos para a LOA 2022. Soma-se a isso, 1,316 bilhão em projetos que haviam sido aprovados no Plano Anual de Investimentos de 2021, mas tinham início previsto para 2022. Inclua-se nessa conta, ainda, as despesas operacionais e a taxa de administração da FINEP, que remontam a quantia de aproximadamente 0,4 bilhão. Dessa forma, aproximadamente 4,32 bilhões, dos 4,527 aprovados na LOA 2022, estão comprometidos para aprovação do Plano Anual de Investimentos de 2022. O Sr. Carlos Baptistucci informou que na aprovação dos Planos Anuais de Investimento de 2019 e de 2020 foram priorizados os projetos aprovados nos planos anteriores. Registrou, na sequência, que se estima um aumento de arrecadação nas diferentes fontes do FNDCT, que resultarão num acréscimo aproximado de 1,1 bilhão em recursos não reembolsáveis, mas que a disponibilização desse crédito adicional depende da aprovação do Congresso Nacional, por meio de um Projeto de Lei. Salientou, contudo, a importância de os Comitês Gestores estarem preparados para uma eventual suplementação dos recursos orçamentários a partir do segundo semestre deste ano, ocasião em que todos os presidentes de Comitês Gestores, presidente da Finep e do CNPq, consensuaram a importância de formular uma proposta, para aprovação pelo Conselho Diretor do FNDCT, que contemple os valores disponíveis na LOA 2022, acrescida do eventual crédito suplementar de 1,1 bilhão, acrescida de uma provisão da ordem de 10 a 20% sobre a estimativa total de créditos disponíveis ((LOA 2022 + 1,1 bi) +10 ou 20%), a título de referencial orçamentário para apresentação de propostas pelos Comitês Setoriais. O Sr. Carlos Baptistucci sugeriu que seja adotada a LOA 2022 como referência inicial para distribuição dos recursos e aplicação dos fatores propostos. Tal proposta foi aceita por unanimidade pelos membros do CCF. O Sr. Johnny Santos reforça o caráter salutar de priorizar os 6 Comitês Setoriais que não tiveram projetos aprovados em 2021. O Sr. Marcelo Morales questionou quando aos referenciais orçamentários, se seriam disponibilizados para os Comitês Gestores. O Sr. Carlos Baptistucci informou que seria realizada reunião no dia seguinte para o acerto dos valores da proposta e, até o dia 28 de fevereiro, esse referencial seria distribuído aos presidentes dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais do FNDCT. Todos os integrantes do CCF entendem que deve ser dada a prioridade para a viabilização de propostas que venham a ser executadas por meio de chamadas públicas. O Sr. Johnny Santos informa que será encaminhado um roteiro para a facilitação da condução dos trabalhos dos Comitês Gestores do FNDCT. Ao final, o Sr. Paulo Alvim informou que precisa ser feita uma reunião da Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação para encaminhar ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações a proposta de parâmetros para a aplicação dos recursos relativos ao FNDCT, o Sr. Johnny Santos se prontificou a propor a agenda da referida reunião no calendário das reuniões. Ao final, o Presidente do CCF, Sr. Sergio Almeida, registrou seu agradecimento quanto a participação de todos, finalizando a reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Freitas de Almeida**, Secretário-Executivo, em 29/12/2022, às 16:39 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9543312** e o código CRC **7EEB0AB7**.